**PLANO DE QUALIFICAÇÃO DE**

**FORNECEDORES DE LEITE**

**PQFL**

**Nome da empresa**

Informações adicionais e a versão editável destedocumento pode ser baixada no link:

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/plano-de-qualificacao-de-fornecedores-de-leite>

Sumário

[1 DADOS DO ESTABELECIMENTO 3](#_Toc47099326)

[2 RESPONSÁVEL PELO PQFL 3](#_Toc47099327)

[3 MISSÃO E VISÃO DA EMPRESA 3](#_Toc47099328)

[4 MANUAL DE QUALIFICAÇÃO DE FORNECEDORES 4](#_Toc47099329)

[4.1 REQUISITOS DE QUALIFICAÇÃO DE FORNECEDORES 4](#_Toc47099330)

[4.2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL 5](#_Toc47099331)

[5 PLANO DE AÇÕES EMERGENCIAIS – PAE 5](#_Toc47099332)

[5.1 INDICADORES DE GERENCIAMENTO DO PAE 6](#_Toc47099333)

[5.2 METODOLOGIA DO PAE 6](#_Toc47099334)

[6 PLANO DE AÇÕES DE BOAS PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS - PBPA 7](#_Toc47099335)

[6.1 INDICADORES DE GERENCIAMENTO DO PBPA 7](#_Toc47099336)

[6.2 METODOLOGIA DO PBPA 8](#_Toc47099337)

[7 MONITORAMENTO 9](#_Toc47099338)

[8 REQUALIFICAÇÃO 9](#_Toc47099339)

[9 AUDITORIAS INTERNAS 9](#_Toc47099340)

[10 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: 10](#_Toc47099341)

[11 CRONOGRAMA: 11](#_Toc47099342)

Para atualizar o sumário, clique com o botão direito sobre ele e selecione a opção “Atualizar Campo” / “Atualizar o índice inteiro”.

|  |
| --- |
| DADOS DO ESTABELECIMENTO |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Razão Social: XXX | | | |
| Nome comercial: XXX | | | |
| CNPJ: XXX | | SIF: Número do SIF | |
| Endereço: XXX | | Bairro: XXX | |
| Cidade: XXX | | CEP: XXX | |
| E-mail: XXX | | Telefone: XXX | |
|  | **Dados dos últimos 12 meses** | | |
| **Média** | **Mínimo** | **Máximo** |
| Captação diária de leite (Litros por dia) | XXX | XXX | XXX |
| Número de fornecedores | XXX | XXX | XXX |

|  |
| --- |
| RESPONSÁVEIS PELO PQFL |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Nome** | **Cargo** | **Telefone** | **E-mail** |
| XXX | XXX | XXX | XXX |
| XXX | XXX | XXX | XXX |

|  |
| --- |
| MISSÃO E VISÃO DA EMPRESA |

|  |
| --- |
| Descrever qual é a MISSÃO e a VISÃO da empresa, dentro dos conceitos mais utilizados atualmente, relacionando aos objetivos de longo prazo da empresa. (p. ex. “Missão: É o propósito de a empresa existir, sua razão de ser.” “Visão: É a situação em que a empresa deseja chegar (em período definido de tempo)”).  Exemplos de MISSÃO:   1. “Oferecer ao consumidor brasileiro produtos reconhecidamente líderes em qualidade e valor nutritivo, que contribuam para uma alimentação mais saudável e agradável, gerando sempre oportunidades de negócios para a empresa e valor compartilhado com a sociedade brasileira”; 2. “Estar presente na vida das pessoas, oferecendo produtos e serviços que as tornem mais saudáveis e felizes, agregando valor à empresa, parceiros, colaboradores e acionistas, com sustentabilidade”; 3. “Oferecer alimentos com qualidade e inovação, adicionando valor aos clientes, colaboradores, acionistas e a sociedade com responsabilidade socioambiental”.   Exemplos de VISÃO:   1. “Ser reconhecida como indústria alimentícia de alta qualidade, posicionando-se entre as maiores do segmento lácteo, com resultados empresariais acima da média do setor”; 2. “Ser referência como cooperativa fornecedora de alimentos”; 3. “Ser uma empresa responsável, competitiva, inovadora e reconhecida nacional e internacionalmente por oferecer produtos e serviços de alta qualidade”. |

|  |
| --- |
| MANUAL DE QUALIFICAÇÃO DE FORNECEDORES |

|  |
| --- |
| **Objetivo Geral**  Descrever o objetivo geral delimitando o escopo do plano. Evidenciar os benefícios diretos e indiretos que o plano alcançará. Esse tópico está diretamente relacionado às expectativas de resultados futuros que a empresa tem com a implementação do plano de qualificação de seus fornecedores. Ou seja, deve-se incluir aqui objetivos relacionados a visão/missão da empresa. Evidencia-se que esses objetivos influenciarão os tópicos que constarão ou que serão priorizados no formulário de diagnóstico de propriedade.  Ex:  O plano de qualificação dos fornecedores de leite visa a profissionalização dos fornecedores através da implantação das boas práticas agropecuárias, melhoria do gerenciamento técnico financeiro das propriedades rurais, melhoria contínua da qualidade do leite, adequação ambiental e aumento da produtividade e da rentabilidade. |

|  |
| --- |
| REQUISITOS DE QUALIFICAÇÃO DE FORNECEDORES |

|  |
| --- |
| Neste campo a empresa deverá definir:  1) os parâmetros de qualidade e segurança “do leite” a serem atendidos pelos produtores;  2) os itens de Boas Práticas Agropecuárias a serem atendidos pelas propriedades rurais.  Para definição dos requisitos de qualidade e segurança “do leite”, e dos itens de Boas Práticas Agropecuárias da propriedade rural, a empresa deverá consultar:   * As exigências legais estabelecidas nas Instruções Normativas 76/18 e 77/18; * O Guia orientativo para elaboração do Plano de Qualificação de Fornecedores de Leite * PQFL e * Lista de Verificação para implementação das BPA’s nos PQFL’s.   1. Nesse quesito a empresa deverá definir quais são os itens da Lista de Verificação considerados **indispensáveis** para que se considere que a propriedade possui as BPAs implementadas em um nível básico.   2. Deverá definir também os itens de BPAs a serem exigidos para os produtores enquadrados em diferentes classificações de produtores   \* Documentos disponíveis em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/plano-de-qualificacao-de-fornecedores-de-leite> |

|  |
| --- |
| DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL |

|  |
| --- |
| No diagnóstico da situação atual a empresa irá avaliar todos os seus fornecedores de leite frente aos requisitos de qualidade e segurança do leite e aos itens de BPA das propriedades.  Caso a empresa não disponha do diagnóstico da situação atual, neste campo deverá informar o prazo para sua execução e a metodologia utilizada para a realização do diagnóstico, informando como irá classificar os produtores quanto ao atendimento aos requisitos definidos no campo “REQUISITOS DE QUALIFICAÇÃO DE FORNECEDORES”.    Exemplo de Classificação de produtores:  A – Produtores que atendem a todos os requisitos de qualificação (produtor 100% qualificado).  B – Produtores que atendem apenas aos requisitos indispensáveis de BPA.  C – Produtores que atendem aos requisitos de qualidade e segurança do leite, mas não atendem aos requisitos de BPA considerados indispensáveis.  D – Produtores que não atendem aos requisitos de qualidade e segurança do leite.  A empresa deverá também detalhar como será o uso de dados cadastrais, histórico de fornecimento, dados de análises laboratoriais, informações regionais, questionários de auto avaliações, visitas in loco, etc.  Exemplo:  Classificação A, B e C - Para a verificação do grau de implantação das boas práticas agropecuárias nas propriedades, serão realizadas visitas técnicas...  Classificação D - Para a verificação dos produtores que não atendem aos requisitos de qualidade e segurança do leite a empresa irá utilizar os dados das análises mensais de CCS e CBT e irá realizar levantamento simplificado, no momento da coleta do leite, sobre a situação do controle de brucelose e tuberculose do rebanho e sobrea o uso de kits para o diagnóstico de mastite clínica nos animais.  Para definição da metodologia a ser utilizada para o diagnóstico de situação atual a empresa deverá consultar o Guia Orientativo para Elaboração do Plano de Qualificação de Fornecedores de Leite.  Por último, o monitoramento e a requalificação estão como sub-itens do PBPA, no entanto devem ser utilizados para avaliação de todo o plano. Assim, estou sugerindo que seja itens 7 e 8, como abaixo: |

|  |
| --- |
| PLANO DE AÇÕES EMERGENCIAIS – PAE |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Neste campo deve constar o plano de ações emergenciais a ser executado, de forma prioritária, nas propriedades identificadas como não conformes em relação aos requisitos de qualidade e segurança durante o diagnóstico da situação atual, no monitoramento dos planos ou a partir de achados de fiscalizações oficiais.  As ações emergenciais são consideradas prioritárias e a equipe técnica deve estar apta a atuar nesses casos.  Como os produtores poderão estar “não conformes” em relação a diferentes requisitos de qualidade e segurança, recomenda-se, para facilitar a implementação e monitoramento das **ações**, que os produtores sejam agrupados por conjunto de ações.  Exemplo:  Grupo 1 (PAE) – Produtores Classe D, que não atendem IN76/18 em relação a CCS e CPP (Ação 1, 2 e 3).  Grupo 2 (PAE) - Produtores Classe D, que atendem IN76/18 em relação a CCS e CPP, mas não possuem controle de brucelose e/ou tuberculose do rebanho (Ação 1, 2 e 4).  Grupo 3 (PAE) – Produtores Classe D, com diagnóstico de mastite clínica no rebanho (Ação 2 e 3).  Os relatórios de avaliação dos indicadores deverão estar arquivados na empresa para efeito de auditoria.  Incluir neste campo um quadro resumo com as informações abaixo:   |  |  | | --- | --- | | Total de fornecedores a serem atendidos em caráter emergencial |  | | Fornecedores pertencentes ao Grupo 1 (PAE) (%) |  | | Fornecedores pertencentes ao Grupo 2 (PAE) (%) |  | | Fornecedores pertencentes ao Grupo 3 (PAE) (%) |  | |  |  | |

|  |
| --- |
| INDICADORES DE GERENCIAMENTO DO PAE |

|  |
| --- |
| Descrever os indicadores operacionais que permitirão monitorar e comprovar a progressão de execução dos objetivos do plano.  Detalhar:   1. Quais os indicadores necessários para verificar se as ações propostas estão sendo efetivas para o alcance dos objetivos. 2. Quem realizará as aferições. 3. Qual a frequência de avaliação dos indicadores.   Ex:   * Percentual de produtores com CPP acima do limite permitido. * Percentual de produtores com CCS acima do limite permitido. * Percentual de produtores sem controle de brucelose e tuberculose. * Percentual de produtores sem diagnóstico de mastite clínica no rebanho |

|  |
| --- |
| METODOLOGIA DO PAE |

|  |
| --- |
| Descrever como será implementado o plano evidenciando as diferentes ações e as etapas do trabalho. O quê? Por quê? Quem? Como? Quando? Onde?  Detalhar:  As ações/etapas planejadas e quem realizará cada uma destas ações/etapas (a empresa ou terceiros), bem como se efetivarão.  Deixar bem claro no plano como e quando serão realizadas ações mencionadas.   1. Como será definida a frequência e tipo de assistência técnica. 2. Como serão coordenadas e gerenciadas as atividades. 3. Como serão os registros de cada ação executada. 4. Quais parâmetros foram avaliados para eleger os produtores. 5. Descrever quais ações serão desenvolvidas, metodologia utilizada e como serão implementadas.   Ex:  Ação 1 – Implantação de assistências técnicas orientadas a adequação do parâmetro de CPP ao valor máximo de 300.000UFC/ml:  - Metodologia;  - Frequência;  - Metas:  Adequar 95% das propriedades ao parâmetro legal exigido para CPP até XX/XX/XXXX  Ação 2 – Capacitações:  - Tipo;  - Metodologia;  - Frequência;  - Metas:  - Capacitar 100% desses produtores em qualidade e segurança do leite até XX/XX/XXXX.  Ação 3 – Regulagem de equipamento de ordenha e de temperatura de tanque de expansão.  Ação 4 – Implementação do controle de brucelose e tuberculose.  etc   1. Quais os produtores serão atendidos (nome, cpf, endereço). Manter lista atualizada indicando o período de atualização (a cada x meses, por exemplo). Esse dado poderá ser mantido em planilha eletrônica na empresa, devendo tal fato ser descrito no plano, caso seja essa a opção. |

|  |
| --- |
| PLANO DE AÇÕES DE BOAS PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS - PBPA |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Neste campo deve constar o plano de ações para implementação das BPA, a ser executado nas propriedades, conforme classificação estabelecido no campo “REQUISITOS DE QUALIFICAÇÃO DE FORNECEDORES”.  Como os produtores poderão estar em diferentes níveis quanto ao atendimento aos itens de BPA, recomenda-se, para facilitar a implementação e monitoramento das ações, que os produtores sejam agrupados por conjunto de ações a serem adotadas.  Ex:  Grupo 1 (PBPA) – Produtores Classe A (Ação 1)  Grupo 2 (PBPA) - Produtores Classe B (Ação 1 e 2)  Grupo 3 (PBPA) – Produtores Classe C (Ação 2 e 3)  Incluir nesse campo um quadro resumo com as informações abaixo\*:   |  |  | | --- | --- | | Total de fornecedores que não se enquadram no grupo emergencial e que serão atendidos para adequação das Boas Práticas agropecuárias |  | | Fornecedores pertencentes ao Grupo 1 (PBPA) |  | | Fornecedores pertencentes ao Grupo 2 (PBPA) |  | | Fornecedores pertencentes ao Grupo 3 (PBPA) |  |   \*Caso o diagnóstico da situação atual, no que ser refere a implantação das BPA, ainda não tiver finalizado, essa observação deverá constar aqui e o quadro deverá ser preenchido tão logo o diagnóstico seja finalizado. |

|  |
| --- |
| INDICADORES DE GERENCIAMENTO DO PBPA |

|  |
| --- |
| Descrever os indicadores operacionais que permitirão monitorar e comprovar a progressão de execução dos objetivos do plano.  Detalhar:   1. Quais os indicadores necessários para verificar se as ações propostas estão sendo efetivas para o alcance dos objetivos. 2. Quem realizará as aferições. 3. Qual a frequência de avaliação dos indicadores.   Ex:   * Percentual de produtores com assistência técnica gerencial implementada. * Aumento percentual da captação de leite por produtor. |

|  |
| --- |
| METODOLOGIA DO PBPA |

|  |
| --- |
| Descrever como será implementado o plano, evidenciando as diferentes ações e as etapas do trabalho. O quê? Por quê? Quem? Como? Quando? Onde?  Detalhar:  As ações/etapas planejadas, os objetivos do plano e quem realizará cada uma destas ações/etapas (a empresa ou terceiros), bem como se efetivarão.  As ações destinadas a adequar as propriedades quanto a implantação das BPA. Deixar bem claro no plano como e quando serão realizadas ações mencionadas.  Como serão enquadrados os produtores nas categorias com a definição da frequência e tipo de assistência técnica.   1. Como serão coordenadas e gerenciadas as atividades. 2. Como serão os registros de cada ação executada. 3. Quais parâmetros foram avaliados para eleger os produtores. 4. Quais os produtores serão atendidos (nome, cpf, endereço). Manter lista atualizada indicando o período de atualização (a cada x meses, por exemplo). Esse dado poderá ser mantido em planilha eletrônica na empresa, devendo tal fato ser descrito no plano, caso seja essa a opção. 5. Descrever quais ações serão desenvolvidas, metodologia utilizada, como serão implementadas, e as metas a serem alcançadas.   Obs: As metas devem ser mensuráveis, portanto, termos como “melhorar a rentabilidade” não são adequados.  Ex:  Ação 1 – Implementar a assistência técnica gerencial:  - Metodologia;  - Frequência;  - Metas:   * 1. Em 90% das propriedades enquadradas no grupo “a” até XX/XX/XXXX.   2. Em 90% das propriedades enquadradas no grupo “b” até XX/XX/XXXX.   3. Em 90% das propriedades enquadradas no grupo “c” até XX/XX/XXXX.   4. Em 90% das propriedades enquadradas no grupo “b” até XX/XX/XXXX.   Ação 2 – Capacitações  - Tipo;  - Metodologia;  - Frequência;  - Metas:  a) Capacitar pelo menos 80% dos produtores através da realização... (citar o tipo de capacitação desejada).  b) Aumentar em X% o volume de leite captado por fornecedor. Essa etapa será concluída até XX/XX/XXXX.  Ação 3 - .....etc |

|  |
| --- |
| MONITORAMENTO |

|  |
| --- |
| Neste campo, deverá constar a metodologia e frequência do monitoramento da qualificação, com o objetivo de verificar se os produtores continuam atendendo aos requisitos de qualidade e segurança do leite, e aos itens de BPA de suas propriedades.  O relatório e os registros da execução do monitoramento devem estar arquivados na empresa para efeito de auditorias.  Para definição da metodologia a ser utilizada para o monitoramento a empresa deverá consultar o Guia Orientativo para Elaboração do Plano de Qualificação de Fornecedores de Leite. |

|  |
| --- |
| REQUALIFICAÇÃO |

|  |
| --- |
| Neste campo, deverá constar a metodologia e frequência da requalificação dos produtores, com o objetivo de avaliar a evolução (ou não) dos produtores quanto à sua “qualificação”, com base nos monitoramentos realizados.  O relatório e os registros da execução da reclassificação devem estar arquivados na empresa para efeito de auditorias. |

|  |
| --- |
| AUDITORIAS INTERNAS |

|  |
| --- |
| O PQFL deverá prever auditorias internas, as quais deverão ser realizadas anualmente, visando verificar se os procedimentos para qualificação e os planos de ação estão sendo seguidos conforme descrito.  Também devem ser avaliados os indicadores que demonstram o atingimento dos resultados esperados das ações, ao longo do período em avaliação e, em caso de não conformidades identificadas no decorrer do processo, se as medidas corretivas foram eficazes  Descrever a frequência e a forma de realização das auditorias internas. Evidencia-se que as auditorias internas são procedimentos da empresa para averiguar se o plano de qualificação está sendo executado de forma adequada. Dessa forma, recomenda-se que a auditoria interna seja feita por equipe distinta da que é responsável pela execução do plano, devendo os auditores “externos” verificar se os registros estão sendo feitos de forma adequada, se os indicadores estão sendo monitorados pela equipe executora, se as metas estão sendo atingidas, se os procedimentos de campo estão sendo realizados.  Recomenda-se que a auditoria interna ocorra previamente à revisão do plano, o que facilitará a identificação de correções de eventuais falhas. |

|  |
| --- |
| INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: |

|  |
| --- |
| O presente plano será revisado no mínimo a cada XXX anos para verificação da adequação dos objetivos à missão e visão da empresa, objetivando a melhoria contínua dos processos.  A cada XXX meses os produtores serão reavaliados com aplicação da lista de verificação, havendo contínua reclassificação dos mesmos. |

Atenção: Os manuais, calendários sanitários, listas de verificação e outros descritivos de aplicação prática nas propriedades rurais deverão ser tratados como **anexo deste plano**, não devendo o conteúdo dos referidos documentos ser incorporado ao plano, sendo dispensado o envio desses para análise do MAPA.

Para encontrar os contatos responsáveis pela gestão do programa, localize **a DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL - DDR** de seu estado no link abaixo e realize a busca pelo termo “DDR/SFA-UF”, substituindo “UF” pela sigla do seu estado.

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/quem-e-quem-novo/superintendencias-federais-de-agricultura-sfa>

|  |
| --- |
| CRONOGRAMA: |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ano** | **JAN** | **FEV** | **MAR** | **ABR** | **MAI** | **JUN** | **JUL** | **AGO** | **SET** | **OUT** | **NOV** | **DEZ** |
| **ATIVIDADE** |
| 1.01 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| ... |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| “n” |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ano** | **JAN** | **FEV** | **MAR** | **ABR** | **MAI** | **JUN** | **JUL** | **AGO** | **SET** | **OUT** | **NOV** | **DEZ** |
| **ATIVIDADE** |
| 1.01 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| ... |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| “n” |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

Local e data: XXXXXXXXX/UF, XX de XXXX de 20XX

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Responsável da empresa

Nome completo

Cargo/função